



A proposta projetual tira partido da estrutura metálica em aço para atingir grandes vãos como também buscar a maximização dos visuais da Represa. É dessa forma que a estrutura, elevada do solo, pretente evidenciar o caráter social, fazendo com que o edifício não se torne um bloqueio físico e visual para os moradores já existentes no local. Ainda que exista o desnível, o edifício busca a conexão das duas cotas, fazendo com que a população seja convidada a atravessa-lo, a fim de afirmar o interesse não só pela unidade habitacional, mas ao contrário da política de expansão que cria periferias rodeando as cidades, excluindo a população dos benefícios, a proposta convida a todos a usufruírem não só do edifício mas também do que a cidade lhes proporciona, reconectando o parque da represa com o bairro.

Com a criação de grandes lajes, aproveita-se para conter a insolação, já a orientação das aberturas como também o grande vão livre no térreo, busca maximizar a ventilação cruzada e evitar que essa ventilação seja desviada, privando os moradores já existentes.

Referente à implantação, a base para sua formação deu-se a partir da intensão de evitar o bloqueio visual como também físico, seguindo o alinhamento das ruas já existentes, o módulo vertical que comporta as escadas, tem como função também manter a permeabilidade do edifício, permitindo que a vista da represa seja possível mesmo a algumas quadras de distância, enfatizando a integração do projeto com a cidade.

É dessa forma que a versatilidade do aço permitiu a realização do projeto em todas suas percepções criando espaço e dando aos moradores um local privilegiado, onde antes era apenas um barranco abandonado.

